



## CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

PRAÇA DA REPÚBLICA, 53 – CENTRO/SP - CEP: 01045-903  
FONE: 2075-4500

PROCESSO	2021/00280
INTERESSADOS	Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza / FATEC Jales
ASSUNTO	Renovação do Reconhecimento do Curso Superior de Tecnologia em Agronegócio
RELATOR	Cons. Thiago Lopes Matsushita
PARECER CEE	Nº 421/2022 CES “D” Aprovado em 30/11/2022 Comunicado ao Pleno em 07/12/2022

### CONSELHO PLENO

#### 1. RELATÓRIO

##### 1.1 HISTÓRICO

A Diretora Superintendente do Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza encaminha a este Conselho, pelo Ofício 265/2021 – GDS, protocolado em 27/07/2021, pedido de Renovação do Reconhecimento do Curso Superior de Tecnologia em Agronegócio, oferecido pela FATEC Jales, nos termos da Deliberação CEE 171/2019 – fls. 4.

A solicitação foi encaminhada dentro do prazo determinado pela Deliberação CEE 171/2019.

Último recredenciamento da Instituição	Parecer CEE 123/2019, Portaria CEE-GP 191/2019, publicada no DOE de 4/5/2019, pelo prazo de sete anos
Direção	Diretora Superintendente: Profa. Laura Laganá
Última renovação de reconhecimento	Portaria CEE-GP 650/2017, por obter nota igual ou superior a 4 no ENADE 2016.
Horários de Funcionamento	Noturno: das 19h00 às 22h30, de segunda a sexta e aos sábados das 13h00 às 16h30.
Hora/aula	50 minutos
CH total do Curso	2800 horas, sendo 2880 aulas = 2400 horas + 240 de Práticas Profissionais e 160 horas de Trabalho de Graduação.
Número de vagas oferecidas	Noturno: 40 vagas, por semestre
Tempo para integralização	Mínimo: 6 semestres Máximo: 10 semestres
Forma de Acesso	Classificação em Processo Seletivo - Vestibular.
Responsável pelo Curso	Cristina Tondato (coordenadora e docente do curso). Titulação: Doutorado em Geografia - Unesp (Presidente Prudente) e mestrado em Agronegócio – UFMS (Campo Grande), especialização em Gestão de Negócios e Controladoria (Fajales), graduada em Ciências Contábeis pela Fundação Educacional de Votuporanga (FEV). Experiência Profissional: Atualmente coordenadora e professora do curso de Agronegócio na Faculdade de Tecnologia de Jales, tendo sido responsável pela implantação do mesmo e participante da reformulação desse curso, em 2010; de setembro de 2008 a julho de 2013, coordenadora do curso em referência; de 2014 até dezembro de 2017, em RJI - Regime de Jornada Integral, responsável pelo Projeto de Pesquisa em Comercialização Agrícola; - Experiência na área da Gestão de Empresa Rural. Cargo Ocupado na Instituição: Coordenadora do Curso

Encaminhado à CES em 19/08/2021, os Especialistas, Profs. Rubens André Tabile e Ronaldo da Silva Viana foram designados para emitir Relatório circunstanciado sobre o Curso em pauta – fls.130. A visita *in loco* ocorreu em 16/11/2021. O Relatório dos Especialistas foi juntado aos autos em 22/01/2022, sendo encaminhado em 25/05/2022 à Assessoria Técnica para informar. Em seguida, o processo foi sorteado para este Conselheiro apresentar o presente Relatório.

##### 1.2 APRECIÇÃO

Com base na norma em epígrafe e nos dados do Relatório Síntese, passo à análise dos autos como segue:

#### Caracterização da Infraestrutura Física da Instituição reservada para o Curso

Instalação	Quantidade	Capacidade	Observações
Salas de Aula*	10	40 lugares	
Sala de Projetos	2	10	Sala disponível para que o aluno possa

		28	desenvolver seus estudos ou pesquisas.
Sala de Aula Multiuso	1	25 lugares / 08PCs	Sala de Aula com apoio tecnológico
Sala de Multimídia	2	40 lugares	Destinada principalmente às aulas de língua estrangeira (inglês e espanhol)
Auditório	1	110 lugares	
Laboratórios*	2	36 PCs	
	5	24 PCs	
Apoio	1	14 PCs	Projeto I: Sala de Estudo
	1	05 PCs	Projeto II: Sala de Estudo
Biblioteca	1	5 PCs	Títulos:1.318 e Volumes: 5.334 exemplares. Frequência de 11.299 usuários, 5.018 consultas ao acervo e
Laboratório de Carreiras	1	---	Para atendimento e orientação ao aluno
Crie - Centro Regional de Inovação e Emp. / CAP – Centro de Aperf. Profissional	1	---	Para atendimento e orientação ao aluno e comunidade.
Almoxarifado	1	2 PCs	
Copa para alunos	1	---	Reservada para os alunos fazerem refeições e confraternizações. Possui 1 geladeira, 1 fogão, 1 micro-ondas e 1 televisão
Cantina	1	---	
Sala de Atendimento	1	---	Para atendimento e orientação ao aluno
Arena	1	---	Espaço ao ar livre para fins diversos
Vestiário	2	---	Masculino e feminino
Quadra Poliesportiva	1	---	Coberta
Estacionamento	2	---	1 para carros (docentes e funcionários) e um para motos e bicicletas (alunos)
Guarita	1	---	Vigilância 24 horas
Elevador	2	---	Possui dois elevadores para acessibilidade
Banheiros	10	---	Cada banheiro possui vários sanitários
Vestiário Feminino	1	---	
Vestiário Masculino	1	---	
Sanitário – Uso preferencial para pessoas com mobilidade reduzida	5	---	Estão adaptados de acordo com as normas de acessibilidade
Outros	1	---	Laboratório de análise sensorial

### Biblioteca

Tipo de acesso ao acervo	<input checked="" type="checkbox"/> Livre	<input type="checkbox"/> Através de funcionário
É específica para o curso	<input type="checkbox"/> Sim	<input checked="" type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Específica da área
Total de livros para o curso	Impressos: Títulos: 1.318 Volumes: 5.334	
Periódicos	Títulos: 19 Volumes: 379	
Outros	TG Agronegócio: 95	
<a href="http://www.biblioceteps.com.br">www.biblioceteps.com.br</a>		

### Corpo Docente

Docente	Titulação Acadêmica	Disciplina
1. Adriana de Souza Colombo	<b>Doutora</b> - Possui graduação em Agronomia pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (2006) e mestrado em Agronomia pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (2009). Doutora em Agronomia pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (2014-2018). Coordenou o curso de Tecnologia em Agronegócio da Faculdade de Tecnologia de Jales, pelo Centro Estadual de Tecnologia Paula Souza entre os anos de 2013 a 2018. Possui experiência na área de Agricultura Orgânica e Agricultura de Precisão e Agroturismo.	Agricultura de Precisão
		Agroturismo
		Fundamentos do Agronegócio
		Infraestrutura do Agronegócio
		Tecnologia de Produção Vegetal I
		Tópicos Avançados no Agronegócio
2. Alexandre Rodrigues Cajuel	<b>Mestre</b> - Possui graduação em Administração pela UNIFEV - Centro Universitário de Votuporanga. Mestre em Administração de Organizações pela Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (FEA-RP/USP). Tem experiência profissional na área de Administração, com ênfase em Gestão de Pessoas, Gestão da Qualidade (ISO 9001:2008) e Gestão de Processos de Negócio. Atua como Professor de Ensino Técnico, Professor de Ensino Superior e Coordenador de Projetos no Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza (CEETEPS). Doutorando do Programa de Pós-Graduação em Administração de Organizações da FEA-RP/USP, na linha de pesquisa Criação de Valor: Gestão de Processos Organizacionais.	Projeto de Agronegócio III - AAP
		Comércio Internacional

3. Andrea Piranhe da Silva	<b>Doutora</b> - Possui graduação em Licenciatura Em Matemática pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (1999), mestrado em Matemática pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (2002) e doutorado em Ciências da Computação e Matemática Computacional pela Universidade de São Paulo (2005). Atualmente é docente da Faculdade de Tecnologia de Jales, membro câmara de ensino, pesquisa e extensão da Faculdade de Tecnologia de Jales e membro da congregação da Faculdade de Tecnologia de Jales. Tem experiência na área de Matemática, com ênfase em Matemática, atuando principalmente nos seguintes temas: polinômios ortogonais, relação de recorrência de três termos, three term recurrence relations, polinômios ortogonais no círculo unitário e problemas de autovalores.	Cálculo  Estatística Básica
4. Antonio Augusto Fracaro	<b>Doutor</b> - Eng. Agrônomo formado na UNESP - FEIS (1990), Mestrado na UNESP-FEIS (2000), Doutorado na UNESP- FCAVJ (2004). Formação Pedagógica de Docente ? Fatec (2000). Proprietário da Empresa FRACARO Consultoria e Assistência ? presta serviço de assistência técnica e realiza consultas em UVA e CITRUS. Elabora projetos de Financiamento junto as instituições financeiras para implantação e custeio das culturas e seu acompanhamento; Elabora projetos de adequação Ambiental junto a CETESB, licenciamento Ambiental, Prévio, Instalação e de Operação e, Projetos de Outorga d?agua Estadual (DAEE) e Federal (ANA). Certificado Credenciado para emissão de Certificado Fitossanitário de Origem (CFO-CFOC) pela Coordenadoria de Defesa Agropecuária desde 2000. Pesquisador na área de Fitotecnia. Ministrou aula no CEETEPS/SP. Trabalhou na Cooperativa Jales (AVIRJAL) com exportação de uvas.	Tecnologia da Produção Vegetal II Projeto de Agronegócio I  Agricultura Familiar
5. Carlos Alberto Gonçalves da Silva	<b>Mestre</b> - Possui graduação em LETRAS - FAFICLE - Faculdade Filosofia Ciências e Letras de Jales (1988) e mestrado em Letras pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (2008). Atualmente é professor de inglês - Faculdades Integradas de Fernandópolis, inglês i, ii, iii e iv sistemas para internet - FATEC - Faculdade de Tecnologia de Jales, prof. supervisor de estágio - FATEC - Faculdade de Tecnologia de Jales, professor de inglês i, ii e iii agronegócio - FATEC - Faculdade de Tecnologia de Jales e professor de inglês i - FATEC - Faculdade de Tecnologia de Jales. Tem experiência na área de Letras, com ênfase em Letras, atuando principalmente nos seguintes temas: trabalho de conclusão de curso, conferência e concurso.	Inglês I  Inglês II
6. Cristina Tondato	<b>Doutora</b> - Possui graduação em Ciências Contábeis pelo Centro Universitário de Votuporanga (2001), mestrado em Agronegócios pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (2006) e Doutorado em Geografia (UNESP) CAPES 7. Foi coordenadora do curso de Tecnologia em Agronegócio do Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza - Fatec Jales (2008 -2013). É coordenadora do curso de Tecnologia em Agronegócio do Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza - Fatec Jales (2018 - atual).	Economia e Políticas agrícolas  Comercialização
7. Denise Pinheiro Soncini da Costa	<b>Doutora</b> - Graduação em Engenharia de Alimentos (1991), Doutorado (2017) e Mestrado (2007) em Engenharia de Alimentos na área de Ciência e Tecnologia de Alimentos todos pela Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" - UNESP - campus São José do Rio Preto. Experiência em indústria de alimentos na área de Ciência e Tecnologia de Alimentos, com atuação em: análise de alimentos, produção e controle de qualidade de alimentos como massas alimentícias e produtos cárneos. Doutorado: Desenvolvimento de hambúrguer com carne mecanicamente separada de carcaça e de refil de tilápia: caracterização microbiológica, físico-química e sensorial. Dissertação de mestrado: Farinha de vísceras de aves para produção de ração animal. Especialização (2002): Tecnologia de Carnes, no Centro de Tecnologia de Carne - Instituto de Tecnologia de Alimentos (ITAL - Campinas).	Produção Agroindustrial I Produção Agroindustrial II  Projeto de Agronegócio III
8. Edy Carlos Santos de Lima	<b>Doutor</b> - Doutor em Meio Ambiente e Desenvolvimento Regional pela Universidade Anhanguera - UNIDERP. Mestre em Produção e Gestão Agroindustrial, Anhanguera - UNIDERP (2010). Especialista: em Docência no Ensino à Distância - FAPAN (2019); em Gestão Empresarial Estratégica - MBA Executivo - Universidade de São Paulo - USP (2005) e em Gestão de Negócios e Controladoria - Faculdades Integradas de Jales - FAI (2002). Possui graduação em Pedagogia - Licenciatura - Faculdade de Paraíso do Norte - FAPAN (2018) e graduação em Administração - Faculdades Integradas de Jales (2000). Atualmente professor titular da Faculdade de Tecnologia - Prof. José Camargo - FATEC Jales/SP nos cursos de Tecnologia em Gestão Empresarial, Agronegócio e Análise e Desenvolvimento de Sistemas - ADS. Professor de programas de pós-graduação em diversas faculdades e universidades. Possui experiência desde 2008 em Consultoria Empresarial e Pública e na Docência em cursos de Administração, Agronegócio, Gestão Empresarial e Análise e Desenvolvimento de Sistemas, com ênfase nas áreas relacionadas à Administração, atuando principalmente nos seguintes temas: Gestão de pessoas, planejamento estratégico, comportamento organizacional,	Logística no Agronegócio Planejamento Estratégico Saúde e Segurança Ocupacional  Sistemas de Informação no Agronegócio

	sistemas de informação.	
9. Elen Dias	<b>Doutora</b> - Possui graduação em Letras com Habilitação em Tradutor (Inglês) pela UNESP (Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, 1991) e em Direito pela FADIR (Faculdades Integradas Riopretense, 1991); pós-graduação em Língua e Cultura Inglesa pela FEF (Fundação Educacional de Fernandópolis, 1997); mestrado (2003) e doutorado (2011) em Linguística Aplicada pela UNESP. Atualmente, é professora titular nos cursos de Sistemas para internet ADS, Agronegócio e Gestão Empresarial na FATEC (Jales), da COOPERE (Cooperativa Regional de Ensino), sócia-diretora do Centro Cultural América (Fernandópolis-SP).	Inglês IV
		Inglês V
		Inglês VI
10. Evanival do Castro Silva Júnior	<b>Doutor</b> - Possui graduação em Licenciatura em Matemática pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho - UNESP/IBILCE (1999), mestrado em Matemática Aplicada [Sjrp] pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho - UNESP/IBILCE (2002) e doutorado em Engenharia Elétrica pela Universidade de São Paulo - USP/EESC (2009). Em 2022 graduou-se em Tecnologia em Gestão Pública.	Pesquisa Operacional
		Matemática Financeira
11. Gláucia Alvarez Tonin	<b>Doutora</b> - Possui graduação em Engenharia Agrônoma pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (1987). Mestrado em Agronomia - Produção e Tecnologia de Sementes pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (1997) de Jaboticabal - SP e Doutorado em Ecologia e Recursos Naturais pela Universidade Federal de São Carlos (2005). Tem experiência na área de Agronomia, com ênfase em Produção e Tecnologia de Sementes, atuando principalmente em fisiologia de sementes de grandes culturas, ecofisiologia da germinação de sementes florestais, Gestão Ambiental e Tecnologias Florestais.	Arranjos Produtivos
		Gestão Ambiental
		Metodologia da Pesq. Científica
		Tecnologias Florestais
		Projeto de Agronegócio I - AAP
12. Guilherme Soncini da Costa	<b>Mestre</b> - Possui graduação em Direito - Faculdades Integradas Toledo (1989) e mestrado em Direito pelo Centro Universitário Toledo (2007). Coordenador do Curso de Direito da Unijales. Professor associado do Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza e advogado - Escritório de Advocacia. Tem experiência na área de Direito, com ênfase em Direito Processual, atuando principalmente nos seguintes temas: tutela processual - tutela provisória, cidadão, legitimidade, direitos de terceira geração e constituição federal.	Noções de Direito
13. Jussara Maria Tresso Silva	<b>Especialista</b> - Graduação em Tradução pela Universidade do Sagrado Coração (2000) e Licenciatura Plena em Inglês pela Faculdade Paulista São José (2014). Pós-graduação (lato sensu) em: Didática do Ensino Superior pela UNORP, em Língua Inglesa Avançada pela UNESP e Pedagogia do Ensino Superior pela UFTM. Experiência na área de Educação como professora de Língua Inglesa do nível básico ao avançado em instituições de ensino fundamental, médio, superior e cursos de idiomas.	Inglês III
14. Lígia Rodrigues Prete	<b>Doutora</b> - Possui Graduação em Processamento de Dados pela Universidade Paulista (1999). Pós-Graduação Lato Sensu em Informática na área de concentração em Desenvolvimento de Sistemas sob a Tecnologia Cliente/Servidor e Internet pelo Centro Universitário de Rio Preto (2001). Licenciatura Plena em Informática pelo Programa Especial de Formação Pedagógica de Docentes para as Disciplinas do Currículo da Educação Profissional de Nível Médio do Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza (2008). Pós-Graduação Stricto Sensu (Mestrado) em Engenharia Elétrica na área de concentração em Automação pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (2011). Pós-Graduação Stricto Sensu (Doutorado) em Engenharia Elétrica na área de concentração em Automação pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (2016).	Informática Aplicada no Agronegócio
15. Luciana Nogueira	<b>Mestre</b> - possui graduação em Administração de Empresas pela Fundação Educacional de Votuporanga (1996), mestrados em Comunicação pela Universidade Paulista (2006) e em Administração em Serviços pelo UNIBERO (2002). Atualmente é coordenador auxiliar e professor adjunto I da Universidade Paulista, Campus São Jose do Rio Preto. Tem experiência na área de Administração, atuando principalmente nos seguintes temas: Administração Mercadológica, Fundamentos de Marketing, Relacionamento com o Cliente, Comportamento do Consumidor e Responsabilidade Social.	Marketing
16. Marcio Antonio Hirose Fedichina	<b>Especialista</b> - Doutor em Administração pela FEA (USP), Mestre em Administração pela PUC/SP, Especialista em Desenvolvimento Gerencial e Bacharel em Administração. Atualmente é Professor da Faculdade de Tecnologia Fatec/SP e da FIA Business School (MBAs) e ex-professor do programa de Mestrado Profissional da FIA e ex-coordenador do Curso de Graduação em Administração da mesma faculdade, além de professor de programas de pós-graduação em diversas faculdades e universidades, dentre elas destacam-se nos MBA's da FIA, da FIPECAFI, do Instituto Nacional de Pós Graduação - INPG e a Universidade Mackenzie. Possui experiência desde 2005 em Consultoria Empresarial e na Docência em cursos de Administração desde 1997.	Gestão da Qualidade e Certificação
17. Marcos	<b>Mestre</b> - Possui graduação em zootecnia pela Universidade Estadual de	Associativismo e Cooperativismo

César de Carvalho	Maringá (1991) e mestrado em Zootecnia pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (2001).	Projeto de Agronegócio II
		Projeto de Agronegócio II - AAP
		Tecnologia de Produção Animal I
		Tecnologia de Produção Animal II
18. Mauricio Flavio Canada	<b>Especialista</b> - Possui graduação em Ciências Contábeis pela Fundação Educacional de Fernandópolis (2009), MBA em Gestão Bancária, Finanças e Controladoria pela Faculdade Valorem (2012), Mestre em Ciências da Educação pela Universidade Gran Asunción (2019), Pós Graduado em Psicopedagogia Clínica e Institucional pela Faculdade Metropolitana do Estado de São Paulo (2021).	Contabilidade
		Administração Geral
19. Rivelino Rodrigues	<b>Mestre</b> - Graduado em Administração e Ciências Contábeis pela Fundação Educacional de Votuporanga/SP. Especialista em Desenvolvimento Gerencial e Marketing pela Faculdade Filosofia, Ciências e Letras de Jales/SP. Especialista em Didática do Ensino pelas Faculdades São Luís de Jaboticabal/SP. Licenciado em Pedagogia pelo Centro Paula Souza - CPS. Mestre em Ciências Ambientais pela Universidade Brasil, Campus Fernandópolis/SP. Professor da Faculdade de Tecnologia de Jales Prof. José Camargo, da Faculdade Aldete Maria Alves e da ETEC Dr. José Luiz Viana Coutinho de Jales.	Fundamentos de Gestão de Pessoas
		Espanhol
20. Selma Marques da Silva Fávoro	<b>Doutora</b> - Possui graduação em Letras pela UNESP/Assis (Licenciatura Plena em Português, Francês e Espanhol), mestrado e doutorado pela UFMS/Três Lagoas, também em Letras, área de concentração: Estudos Linguísticos.	Português
		Análise Financeira
21. Sileno Marcos Araújo Ortin	<b>Mestre</b> - Possui graduação em Administração-UNIFEV (1997). Pós-Graduado em Marketing, Recursos Humanos e Gerência-UNIFEV (2001). Pós-graduado em PIGEAD - Programa de Implantação e Gestão de Educação à Distância - UFF - Universidade Federal Fluminense (2017), Pós-graduação em Educação à Distância - FAPAN, Pós-graduando em engenharia de Qualidade - FAVENI, Mestrado em Ciências Ambientais - UNIVERSIDADE BRASIL-Fernandópolis-SP (2017), onde desenvolveu a linha de pesquisa sobre gestão e dinâmica de ecossistemas urbanos e rurais, realizando estudo sobre a Gestão de Resíduos Sólidos Industriais no segmento moveleiro de Votuporanga-SP.	Custos e Orçamentos no Agronegócio

### Classificação da Titulação segundo a Deliberação CEE 145/2016

Titulação	Quantidade	Porcentagem
Especialistas	2	9,52%
Mestres	7	33,33%
Doutores	12	57,15%
<b>Total</b>	<b>21</b>	<b>100%</b>

O Corpo Docente atende à Deliberação CEE 145/2016, que estabelece:

*“Art. 1º Estão autorizados a exercer a docência nos cursos superiores, os docentes que alternativamente: I - forem portadores de diploma de pós-graduação stricto sensu, obtidos em programas reconhecidos ou recomendados na forma da lei;*

*II – forem portadores de certificado de especialização em nível de pós graduação, na área da disciplina que pretendem lecionar.*

*§ 1º Nos Cursos Superiores de Tecnologia, além do estabelecido nos incisos I e II, é requisito para ministrar aulas das disciplinas profissionais, experiência profissional relevante de pelo menos três anos na área em que irá lecionar.”*

### Corpo Técnico disponível para o Curso

Tipo	Quantidade
Diretor	1
Coordenador do curso	1
Diretoria de Serviço Acadêmico	1
Diretoria de Serviço Administrativo	1
Auxiliar administrativo	1
Bibliotecária	1
Auxiliar de Biblioteca	1
Auxiliar Docente	1
Multimídia (apoio)	1

### Demanda do Curso nos últimos Processos Seletivos

Semestre	Vagas	Candidatos	Relação candidato/ vaga
	Noturno	Noturno	Noturno
2021/1	40	78	1,95

2020/2	40	78	1,95
2020/1	40	104	2,60
2019/2	40	78	1,95
2019/1	40	79	1,98
2018/2	40	76	1,90
2018/1	40	95	2,38
2017/2	40	60	1,50
2017/1	40	80	2,00
2016/2	40	77	1,93

### Demonstrativo de Alunos Matriculados no Curso

Semestre	Matriculados		
	Ingressantes	Demais séries	Total
	Noturno	Noturno	Noturno
2021/1	40	129	169
2020/2	40	148	188
2020/1	40	134	174
2019/2	40	150	190
2019/1	40	153	193
2018/2	40	148	188
2018/1	40	135	175
2017/2	40	118	158
2017/1	40	124	164
2016/2	40	122	162

Semestre	Egressos
	Noturno
2020/2	17
2020/1	14
2019/2	18
2019/1	15
2018/2	15
2018/1	14
2017/2	12
2017/1	11
2016/2	17

### Matriz Curricular

DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA
<b>1º SEMESTRE</b>	
Administração geral	80
Cálculo	80
Fundamentos do agronegócio	40
Informática aplicada ao agronegócio	40
Inglês I	40
Português	40
Tecnologia de produção animal I	80
Tecnologia de produção vegetal I	80
<b>TOTAL DO SEMESTRE</b>	<b>480</b>
<b>2º SEMESTRE</b>	
Associativismo e cooperativismo	40
Economia e políticas agrícolas	80
Estatística básica	40
Gestão da qualidade e certificação	80
Inglês II	40
Metodologia da pesquisa científico-tecnológica	40
Tecnologia de produção animal II	80
Tecnologia de produção vegetal II	80
<b>TOTAL DO SEMESTRE</b>	<b>480</b>
<b>3º SEMESTRE</b>	
Agricultura de precisão	80
Contabilidade	40
Defesa sanitária e fitossanitária	40
Infraestrutura do agronegócio	40
Inglês III	40

Marketing	80
Matemática financeira	40
Produção agroindustrial I	80
Saúde e segurança ocupacional	40
<b>TOTAL DO SEMESTRE</b>	<b>480</b>
<b>4º SEMESTRE</b>	
Análise financeira	40
Custos e orçamentos no agronegócio	40
Planejamento estratégico	40
Inglês IV	40
Noções de direito	40
Pesquisa operacional	80
Produção agroindustrial II	40
Projeto de agronegócio I	160
<b>TOTAL DO SEMESTRE</b>	<b>480</b>
<b>5º SEMESTRE</b>	
Comercialização	80
Fundamentos de gestão de pessoas	40
Gestão ambiental	40
Inglês V	40
Logística no agronegócio	80
Projeto de agronegócio II	120
Sistemas de informação no agronegócio	40
Eletiva – 2 aulas	40
<b>TOTAL DO SEMESTRE</b>	<b>480</b>
<b>6º SEMESTRE</b>	
Arranjos produtivos	40
Comércio internacional	80
Inglês VI	40
Projeto de agronegócio III	160
Eletiva – 8 aulas	160
<b>TOTAL DO SEMESTRE</b>	<b>480</b>
Estágio Supervisionado	240
Trabalho de Graduação de Curso	160

Totais do Curso	Carga Horária Total	Porcentagem
Disciplinas	2400	85,72%
Estágio Supervisionado	240	8,57%
Trabalho de Graduação	160	5,71
<b>Total</b>	<b>2800</b>	<b>100%</b>

O Curso Superior de Tecnologia em Agronegócio, conforme o Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia (CNCST), pertence ao Eixo Tecnológico Recursos Naturais, que propõe carga horária total de 2400 horas.

### Da Comissão de Especialistas

Os Especialistas analisaram os documentos constantes dos autos e realizaram visita *in loco*, elaborando Relatório circunstanciado, de fls. 133 a 144.

A Comissão inicia descrevendo o Perfil do Curso e considera que:

*“A escolha do curso foi feita pela análise econômica da região onde se buscou as principais necessidades e qual o perfil do egresso que poderia ser absorvido. Em função do apresentado foi verificado a necessidade de um curso voltado para tarefas do dia a dia da produção agropecuária e conhecimento das funções de gestão. De forma geral a instituição tem prestígio junto ao poder público e a população. Devido a implementação da Fatec na cidade essa marcou uma posição de liderança qualitativa. Dentro das possibilidade a administração municipal auxilia das atividades da instituição.*

*Foi reportado por todos os alunos presentes na reunião que o curso ofereceu ótimas oportunidades profissionais e pessoais. Houveram relatos de alunos que estão fazendo uma segunda graduação a fim de tentar uma mudança de carreira, causando um impacto pessoal muito grande. Para outros que já atuam na área o curso busca fornecer embasamento técnico e novas habilidades profissionais. As justificativas para a escolha do curso são diversas mas das opiniões apresentadas todos se mostraram satisfeitos.”*

Os Especialistas relatam, sobre o Projeto Pedagógico:

*“O curso tem por objetivo a formação de um profissional voltados para o negócio e administração a partir do domínio dos processos e das cadeias do agronegócio. Ele não fica limitado a atuar nesse segmento mas*

e para onde a maioria dos egressos tem se posicionando. Foi apontado pela direção que a região possui nível de riqueza relativamente baixo, alto nível de escolaridade e alto nível de longevidade. Segundo dados do IBGE em 2016, o salário médio mensal era de 2,2 salários-mínimos com a agropecuária com a maior média salarial entre todos os setores. A proporção de pessoas ocupadas em relação à população total era de 27%. Por conta dessa realidade, a região não possui bons empregos assim nem sempre os alunos tem a possibilidade de continuar na região após a sua formação.

Em compensação, a cidade possui elevado índice de escolaridade, que anos iniciais do ensino fundamental da rede pública obtiveram nota média de 7.2 no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica - 2015, tendo um decréscimo para 5,8 aos alunos dos anos finais. Colocando a entre as 30 melhores do estado. A taxa de escolarização (para pessoas de 6 a 14 anos) foi de 98.9%, em 2010.

A grade curricular foi elaborada em formato de tópicos que foram distribuídos de forma interligados entre os seis semestres do curso. Esses tópicos (na grade curricular chamados de eixo formativo) compõem principalmente nas áreas de Tecnologia Agroindustrial (40%) e gestão e contabilidade (30%). Assim espera-se desenvolver tanto competências gerais como profissionais através na presente relação com as empresas locais. Analisando especificamente o programa de cada disciplina percebe-se boa variedade de assuntos dando a oportunidade de uma formação mais abrangente.”

[...]

“A organização curricular do curso contempla o desenvolvimento de competências profissionais e foi formulada em consonância com o perfil profissional almejado estando regulamentada segundo a Resolução CNE/CP nº 3, de 18 de dezembro de 2002, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a organização e o funcionamento dos cursos superiores de tecnologia.

A carga horária adotada no curso, está regulamentada segundo a Portaria do MEC nº 10, de 28 de julho de 2006 e, segundo Proposta Pedagógica Curricular (PPC) fornecida pela instituição, pertence ao Eixo Tecnológico Agropecuária. Segundo o Catalogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia para essa modalidade é exigida carga horária mínima de 2400 horas. Posto isso, Curso Superior de Tecnologia em Agronegócio possui, segundo a Proposta Pedagógica Curricular, 2880 horas aulas divididas principalmente nas áreas de tecnologia agroindustrial (40%) e gestão e contabilidade (30%). Além disso são previstas as seguintes atividades complementares: 240 horas de Estágio Supervisionado e 160 horas de Trabalho de Graduação, contemplando assim o disposto na legislação.

Acrescenta-se que, ainda segundo a Resolução CNE/CP nº 3, de 18 de dezembro de 2002, foi analisando o currículo e formação dos docentes que atuam no curso, e constatou-se que todos possuem formação acadêmica exigida para docência no nível superior nos termos do Artigo 66 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei 9.394/1996).”

[...]

“A matriz curricular do curso apresentada, tem uma sequência adequada e lógica de disciplinas. Há uma tabela que descreve o desenvolvimento de competências esperadas em todas as disciplinas. As ementas estão adequadas, os planos de ensino contêm objetivos, bibliografia básica e complementar.”

[...]

“O curso apresentada uma disciplina que visa a integração de conteúdo chamada Projeto de Agronegócio I, II e III (respectivamente 4º, 5º e 6º semestres). Essa disciplina prevê atividades extra classe mas foi reportado que em muitos casos há dificuldade por parte dos alunos de fazer atividades sem supervisão. Observou-se grande dificuldade dos alunos na adoção de métodos construtivos. Eles não conseguiram acompanhar o contudo pela falta de experiência em tarefas que demandavam planejamento e organização. Constatou-se uma grande dificuldade dos alunos em vencer as peculiaridades de trabalhos em grupos e interdisciplinares.”

[...]

“O curso prevê a disciplina Estágio Curricular Supervisionado com duração de 240 horas. A disciplina foi elaborada em conformidade com a Lei Federal nº 11.788, de 25/09/2008, e Deliberação CEE nº 87/2009 que fica à disposição dos alunos. Toda vez que um aluno inicia o Estágio, ele recebe todas as orientações e documentos necessários, e o processo passa a ser acompanhado diretamente por um docente.

Os alunos são orientados sobre como preencher os anexos, e como proceder com as questões burocráticas, tal como coletar as assinaturas dos responsáveis nas empresas, por exemplo. O estágio também pode ser realizado na forma de convalidação. Isso se aplica quando o aluno já trabalha, com carteira assinada, em alguma área que tenha aderência com sua área de formação.”

[...]

“O trabalho de conclusão de curso é de caráter obrigatório e pode ser feito individualmente ou em grupo de até dois alunos quando envolvem projeto de pesquisa. Artigos científicos tanto publicados em revistas ou congressos podem ser validados como TCC. O Trabalho de Conclusão de Curso tem carga horária estimada de 160 horas. A coordenação é feita por um professor que é responsável por compilar as notas e coordenar as apresentações finais. Os demais professores do curso podem atuar como orientadores.”

[...]

“Candidato vaga

O curso apresenta concorrência compatível com cursos semelhantes em outras instituições de ensino, tendo média de 2,0 candidato/vaga nos últimos cinco anos. A distribuição entre egressos do ensino médio e profissionais que já atuam no setor. Para a realizada socioeconômica da região não é viável a instalação de um curso no período diurno.

### Evasão

O curso tem média, nos últimos cinco anos, de 15 alunos por semestre, valor compatível com cursos semelhante de outras instituições. Foi reportado pela direção que existe um grave problema de evasão devido a condições econômicas e sociais dos alunos.

Da parte econômica destacam-se alunos que moram em outras localidades e necessitam de transporte diário e esse pode ser um fator de desistência. Outro seria de alunos que conseguem melhores ofertas de emprego em outras regiões o que fazem eles optar por abandonar o curso. Contudo problemas pessoais são os maiores causadores de desistência.

Alunos saindo do ensino médio ou mais novos, que na maioria são saídos de escolas públicas, encontram dificuldade nos primeiros semestres. Ao primeiro sinal de dificuldade em determinadas áreas eles optam por desistir do curso. Foi reportado que eles não tem um modelo a seguir que incentive o estudo ou não vem melhora do seu padrão de vida. Também foram reportados diversos casos de instabilidade emocional, problemas familiares, depressão, separação de casais, filhos, entre outros.

A direção reportou essa preocupação para os demais cursos. Existe uma tentativa de acolhimento por parte de direção e professores mas esses não tem a formação/conhecimento suficiente para tratar desses problemas e em muitos casos são colocados em situações complicadas. Alguns profissionais da área de saúde e psicólogos já fizeram trabalho voluntário com os alunos mas não existe um processo contínuo. A direção local consultou a instituição e órgãos superiores sobre a possibilidade de um projeto de acolhimento mas foi reportado falta de verba para esse fim.”

[...]

“Existe um programa implementado pelo Centro Paula Souza, que é mantenedor das unidades das Fatecs, em todas suas unidades que visa a avaliação semestral do curso pelos alunos. O processo é feito on-line e as informações são compiladas e discutidas pela coordenação, as reclamações ou sugestões de caráter geral são discutidas com todos os docentes que ministram aulas no curso.”

[...]

“Na Fatec de Jales existe o SITEF - Simpósio de Tecnologia da Fatec Jales, que visa ser instrumento de divulgação, reflexão, formação e atualização profissional, por meio de palestras, minicursos e apresentação de artigos nas áreas de Gestão e Negócios, além das jornadas acadêmicas na instituição.”

[...]

“Portaria CEE-GP-650, de 15/12/2017

‘Por meio da Deliberação CEE 142/2016 e da Portaria Normativa MEC 05/2016, e considerando o resultado do ENADE de 2016, resolve Renovar o Reconhecimento dos Cursos das Instituições que obtiveram conceito igual ou superior a 4.’

Dessa forma a última renovação do reconhecimento se deu pelo Parecer CEE 211/2017 e Portaria CEE/GP 223/2017, publicada no DOE em 24/05/2017”

[...]

“O perfil da docente coordenadora do curso atende plenamente aos requisitos com Doutorado em Geografia - Unesp (Presidente Prudente) e mestrado em Agronegócio – UFMS (Campo Grande), especialização em Gestão de Negócios e Controladoria (Fajales), graduada em Ciências Contábeis pela Fundação Educacional de Votuporanga (FEV), ministrando disciplinas com aderência a sua área. O regime de trabalho atualmente é RJI - Regime de Jornada Integral, responsável pelo Projeto de Pesquisa em Comercialização Agrícola; - Experiência na área da Gestão de Empresa Rural.”

[...]

“O NDE do curso já funciona como previsto no PPC. É formado por 5 membros. A indicação dos representantes que compõe o NDE do curso é feita pelo colegiado com mandato de dois anos. As reuniões acontecem com convocação feita pelo presidente do NDE em pelo menos duas vezes no semestre, ou de forma extraordinária quando houver necessidade.”

Sobre a Infraestrutura, relatam:

“Durante visita realizada a Fatec de Jales, a infraestrutura de laboratórios, salas, biblioteca, havia acesso a internet e Wi-fi, para o atendimento aos discentes e docentes. Não há reclamações em relação a rede de internet e todos os alunos tem livre acesso. Salas de aula com ar condicionado e carteiras ergonômicas, laboratórios de informática e laboratório de inovação.”

Sobre a biblioteca:

“A biblioteca possui uma bibliotecária para instrução ao acesso e auxílio a pesquisa dos discentes, vários exemplares disponíveis para empréstimo, espaço para estudo individual e grupo, computadores a disposição dos discentes. Considerando, o acervo atual e as ferramentas para pesquisa atende plenamente os quesitos da bibliografia básica e complementar para curso de agronegócio.”

Avaliação da adequação da quantidade e formação de Funcionários Administrativos:

“Os recursos humanos, existentes hoje na Fatec de Jales, atendem a plenamente as necessidades do curso avaliado.”

Atendimento às recomendações realizadas no último Parecer de Renovação do Curso:

*“Não se aplica. A última renovação do reconhecimento se deu pelo Parecer CEE 211/2017 e Portaria CEE/GP 223/2017, publicada no DOE em 24/05/2017.”*

Ao final, a Comissão tece as seguintes Considerações:

*“Como verificado em visita in loco, a instituição oferece boa estrutura física, em comparação a cursos similares. O corpo docente é capacitado e engajado com o curso, segundo relato feito pelos alunos, estão muitos satisfeitos com o curso, professores e coordenação.*

*No contato com os professores estes disseram que a Instituição oferece boas condições de trabalho. Apontaram que houve dificuldade de adaptação para as aulas virtuais devido a pandemia. Houve alguns prejuízos principalmente devido à falta de aulas práticas, porém surgiram novas oportunidades, houve mudança do perfil do aluno. No início houve problemas de acesso principalmente por falta de equipamentos mas isso foi contornado.*

*Relataram ainda que os alunos estão chegando com baixo nível de aprendizado, devido a ensino médio carente. Destacaram os problemas psicológicos dos alunos, baixa capacidade de comunicação e envolvimento social. No geral existe uma carência financeira muito grande e problemas familiares que muitas vezes são levadas a sala de aula.*

*Optou-se por fazer a reunião com os alunos no período noturno de forma virtual. A grande maioria não estava atendendo a aulas presenciais por ser opcional no momento. A reunião com os alunos se estendeu por quase duas horas com e haviam cerca de 60 alunos on-line. Estes mostraram que conhecem o curso e o perfil profissional a ser formado.*

*Apontaram que o curso é bom apesar da maioria nunca ter acessado as dependências da instituição. Os especialistas foram indagados em diversos assuntos como estrutura curricular, planos de aulas e outros assuntos que fugiam da avaliação. Isso demonstrou preocupação dos alunos com o retorno as aulas presenciais e dificuldade em entender a estrutura organizacional da instituição. Os alunos esperam que o mercado de trabalho receba estes novos formandos como profissionais diferenciados de outras profissões semelhantes. Dado a falta de constato presencial os alunos mencionaram dificuldades em conversar com egressos ou alunos de outros semestres.*

*No geral, percebeu-se um grupo de alunos interessados, mas preocupados com o retorno as aulas presenciais. Houve elogios ao corpo docente, o coordenador e a instituição.*

*Observamos que o corpo docente está em consonância com os alunos, a coordenação e a direção, resultando assim num ambiente de trabalho satisfatório.”*

*Conclusão da Comissão*

*“Pelo exposto, essa comissão, constituída para fins de Renovação do Reconhecimento do Curso Superior de Tecnologia em Agronegócio do Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza, FATEC Jales, composta pelos especialistas: Prof. Dr. Rubens André Tabile e Prof. Dr. Ronaldo da Silva Viana para avaliarem as condições de funcionamento do referido curso, é de PARECER FAVORÁVEL SEM RESTRIÇÕES à Renovação de Reconhecimento do curso.”*

## **Considerações Finais**

O Curso possui corpo docente composto por professores aptos a lecionarem com a titulação adequada. Não foi apontado nenhum elemento preocupante a ser destacado e a IES apresentou o pedido de renovação dentro do prazo estabelecido pela Deliberação CEE 171/2019.

A demanda por interessados também é suficiente para a perenidade do Curso e, diferentemente, do que se vê em outras unidades da FATEC, a infraestrutura é boa.

No último ciclo avaliatório, o Curso obteve a sua renovação devido à nota 4 (quatro) no ENADE, portanto, não há elementos a serem verificados pelo ciclo anterior de avaliação.

## **2. CONCLUSÃO**

**2.1** Aprova-se, com fundamento na Deliberação CEE 171/2019, o pedido de Renovação do Reconhecimento do Curso Superior de Tecnologia em Agronegócio, oferecido pela FATEC Jales, do Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza, pelo prazo de cinco anos.

**2.2** A IES deverá atender à Resolução CNE/CES 07/2018, que estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira.

**2.3** A presente renovação do reconhecimento tornar-se-á efetiva por ato próprio deste Conselho, após homologação deste Parecer pela Secretaria de Estado da Educação.

São Paulo, 25 de novembro de 2022.

**a) Cons. Thiago Lopes Matsushita**  
Relator

### 3. DECISÃO DA CÂMARA

A CÂMARA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR adota, como seu Parecer, o Voto do Relator.

Presentes os Conselheiros Bernardete Angelina Gatti, Cláudio Mansur Salomão, Décio Lencioni Machado, Eduardo Augusto Vella Gonçalves, Eliana Martorano Amaral, Pollyana Fátima Gama Santos e Rose Neubauer.

Sala da Câmara de Educação Superior, 30 de novembro de 2022.

**a) Consª Eliana Martorano Amaral**  
Presidente da Câmara de Educação Superior

### DELIBERAÇÃO PLENÁRIA

O CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO toma conhecimento, da decisão da Câmara de Educação Superior, nos termos do Voto do Relator.

Sala “Carlos Pasquale”, em 07 de dezembro de 2022.

**Cons. Roque Theophilo Júnior**  
Presidente

PARECER CEE 421/2022	-	Publicado no DOE em 16/12/2022	-	Seção I	-	Página 43
Res. Seduc de 19/12/2022	-	Publicada no DOE em 20/12/2022	-	Seção I	-	Página 35
Portaria CEE-GP 565/2022	-	Publicada no DOE em 21/12/2022	-	Seção I	-	Página 37